

# Circuncisão

(Sob uma perspectiva de análise da Bíblia como um todo)

Muito se tem escrito sobre a Circuncisão. Deve ser mantida nos dias de hoje? É obrigatória apenas para os Judeus? A Circuncisão do coração substitui a circuncisão na carne? Se a Lei deve ser observada por todos os crentes, será que o preceito da circuncisão está excluído?

Estas e outras perguntas serão analisadas no estudo que se segue, como tal, veremos em primeiro lugar em que consiste a circuncisão.

**Circuncisão-** É a acção ou efeito de cortar o prepúcio circularmente que cobre a glande do órgão sexual masculino.



Na imagem acima, vemos os Egípcios, praticado a circuncisão. Tal acto, tem sido observado em algumas múmias, mas não se sabe quando é iniciada a prática e em que termos foi realizada. Diz-se que José, como pessoa influente no Egípto, foi quem introduziu esta prática no Egípto. Outros preferem a versão de Heródoto, segundo a qual, foi Abraão que levou o costume dos egípcios. Em resposta a esta última afirmação, diz-nos:

*"Quanto ao testemunho de Heródoto, que chegou ao Egípto 15 séculos depois, e apesar do seu grande aprendizado e pesquisa, tem escrito inúmeros absurdos, como tal, eu me recuso absolutamente em colocar o discurso dele ao nível do de Moisés. O grande fundador do Estado judeu, o legislador maior conhecido, nascido e criado no Egípto, divulga fatos relacionados com a introdução da circuncisão na sua comunidade. Um simples viajante estrangeiro e historiador, grego, vem muito mais tarde, e faz afirmações que são parcialmente verdadeiras e parcialmente falsas, como mostra Josefo na sua resposta a Apion, então, mais de 20 séculos depois de Heródoto, os cépticos torcer verdades, e apontam teorias sem fundamento, para provar que Abraão não recebeu uma circuncisão a mando de Deus (como escreve Moisés), mas que Abraão, adoptou a prática dos egípcios."*

A Brit Milá (hebraico **בְּרִית מִילָה** , "a aliança da circuncisão", é a circuncisão ritual praticada pelo homem judeu no oitavo dia após o nascimento, como um símbolo da aliança (Brit) entre YHWH e Abraão, em **Gén. 17:1-14**. A Brit Milá é realizada no início da manhã do oitavo dia de vida de um bebé do sexo masculino, e nem deve deixar de ser feito nem que o oitavo dia calhe a um Sábado ou no Yom Kippur, o dia da Expição. O dia mais sagrado do calendário Judaico.

É um preceito a ser cumprido pelo pai, como Abraão fez com Isaque (**Gén. 18:4**) uma vez que um ano antes do nascimento de Isaque, YHWH ordenou isso mesmo Abraão.

*"Sendo, pois, Abrão da idade de noventa e nove anos, apareceu o SENHOR a Abrão, e disse-lhe: Eu sou o Deus Todo-Poderoso, anda em minha presença e sê perfeito. E porei a minha aliança entre mim e ti, e te multiplicarei grandissimamente. Então caiu Abrão sobre o seu rosto, e falou Deus com ele, dizendo: Quanto a mim, eis a minha aliança contigo: serás o pai de muitas nações; E não se chamará*

*mais o teu nome Abrão, mas Abraão será o teu nome; porque por pai de muitas nações te tenho posto; E te farei frutificar grandissimamente, e de ti farei nações, e reis sairão de ti; E estabelecerei a minha aliança entre mim e ti e a tua descendência depois de ti em suas gerações, por aliança perpétua, para te ser a ti por Deus, e à tua descendência depois de ti. E te darei a ti e à tua descendência depois de ti, a terra de tuas peregrinações, toda a terra de Canaã em perpétua possessão e ser-lhes-ei o seu Deus. Disse mais Deus a Abraão: Tu, porém, guardarás a minha aliança, tu, e a tua descendência depois de ti, nas suas gerações. Esta é a minha aliança, que guardareis entre mim e vós, e a tua descendência depois de ti: Que todo o homem entre vós será circuncidado. E circuncidareis a carne do vosso prepúcio; e isto será por sinal da aliança entre mim e vós. O filho de oito dias, pois, será circuncidado, todo o homem nas vossas gerações; o nascido na casa, e o comprado por dinheiro a qualquer estrangeiro, que não for da tua descendência. Com efeito será circuncidado o nascido em tua casa, e o comprado por teu dinheiro; e estará a minha aliança na vossa carne por aliança perpétua. E o homem incircunciso, cuja carne do prepúcio, não estiver circuncidada, aquela alma será extirpada do seu povo; quebrou a minha aliança".* **Gén. 17:1-14**

*"Então tomou Abraão a seu filho Ismael, e a todos os nascidos na sua casa, e a todos os comprados por seu dinheiro, todo o homem entre os da casa de Abraão; e circuncidou a carne do seu prepúcio, naquele mesmo dia, como Deus falara com ele.*

*E era Abraão da idade de noventa e nove anos, quando lhe foi circuncidada a carne do seu prepúcio. E Ismael, seu filho, era da idade de treze anos, quando lhe foi circuncidada a carne do seu prepúcio. Naquele mesmo dia foram circuncidados Abraão e Ismael seu filho.*

*E todos os homens da sua casa, os nascidos em casa, e os comprados por dinheiro ao estrangeiro, foram circuncidados com ele."* **Gén. 17:23-27**

Este pacto da circuncisão foi feito quando Abraão tinha noventa e nove anos de idade. YHWH fez o pacto com Abraão e com a sua descendência. Todos os homens da casa, incluindo os escravos, eram obrigados a ser circuncidados, todos os que se recusaram a fazê-lo, seriam extirpados do povo. Mais tarde YHWH disse que todo o estrangeiro que quisesse comer a Páscoa (e, assim, juntar-se a Israel) deveria ser circuncidado.

*"Porém se algum estrangeiro se hospedar contigo e quiser celebrar a páscoa ao SENHOR, seja-lhe circuncidado todo o homem, e então chegará a celebrá-la, e será como o natural da terra; mas nenhum incircunciso comerá dela."* **Êx. 12:48**

### **"Uma mesma Torah para o natural e para o estrangeiro"**

A circuncisão foi instituída como um selo ou sinal externo de justificação que Abraão teve pela fé demonstrada. Esse foi um sinal físico da aliança feita entre Abraão e YHWH. Os descendentes de Abraão, Isaque e Jacob, deram continuidade ao pacto instituído.

Aparentemente, Moisés ignorou, ou esqueceu essa instrução, e YHWH irou-se com ele, mas Zípora, esposa de Moisés, circuncidou ela mesmo o filho de ambos, no lugar de Moisés.

*"E aconteceu no caminho, numa estalagem, que o SENHOR o encontrou, e o quis matar. Então Zípora tomou uma pedra aguda, e circuncidou o prepúcio de seu filho, e lançou-o a seus pés, e disse: Certamente me és um esposo sanguinário. E desviou-se dele. Então ela disse: Esposo sanguinário, por causa da circuncisão."* **Êx. 4:24-26**

Sintetizando: A Circuncisão era um requisito obrigatório da Torah para a descendência de Abraão *"No oitavo dia [após o nascimento] se circuncidará a carne do seu prepúcio."* (Lev 12:2, 3.) Era tão importante que se cumprisse esse mandato, do oitavo dia, que isso deveria ser feito mesmo que o

oitavo dia de vida da criança caísse a um sábado (**João 7:22, 23**). Alguns exemplos de pais que observavam a Torá e que circuncidaram os seus filhos ao oitavo dia, foram os de João, o Batista, os de Yeshua, e os de Paulo. (**Luc. 1:59, 2:21, Filip.3:04, 5**) A Torá também exige que um estrangeiro seja circuncidado para lhe ser permitido comer do cordeiro pascal. Hoje, não se exige que o gentio seja circuncidado na carne para celebrar a páscoa, pois não há templo em Jerusalém para se fazer o sacrifício do cordeiro. (**Êx. 12:43-48**). A única exigência é que o participante de Pêssach seja circuncidado no coração.

### **Porquê a Circuncisão ao oitavo dia?**

A Torah não explica o porquê, mas nem é necessário (**Deut. 29:29**), pois YHWH sabe com certeza o propósito, e se assim o é, YHWH é que sabe. YHWH é perfeito, e as suas instruções não são dadas ao acaso. (**2 Sam. 22:31**).

No entanto, nos últimos anos, conheceram-se algumas das razões físicas para que seja o oitavo dia o tempo apropriado para a circuncisão. Não existe no sangue, até ao oitavo dia de, quantidades suficientes do componente que provocada a coagulação, ou seja, não existe “vitamina K” em quantidades suficientes, visto que isso só acontece a partir do 5-7 dia após o nascimento. Além disso, um outro factor de coagulação chamado “protrombina” existe apenas cerca de 30% dos valores normais, ao terceiro dia de vida, enquanto que ao oitavo dia, a proporção é maior do que em qualquer outro tempo de vida da criança, chegando aos 110% em relação aos valores normais. Assim, há razões que apontam para que a instrução do Senhor, está relacionada, com o evitar o risco de hemorragia.

A respeito deste assunto o Dr. S. I. McMillen faz a seguinte afirmação: *“Depois de analisarmos a vitamina K, e a protrombina, chegamos à conclusão que o dia indicado para a prática da circuncisão é o oitavo dia de vida”*.

No primeiro século parece ter-se tornado habitual dar o nome à criança quando esta era circuncidada. (**Luc. 1:59, 60, 2:21.**)

Os israelitas não circuncidaram os machos recém-nascidos durante os quarenta anos em que estiveram no deserto, de modo que, depois de atravessarem o Jordão, Josué fez facas de pedra, e os circuncidou. YHWH protegeu-os até que estes estivessem recuperados. (**Josué 5:2-9**).

A influência grega começou a sentir-se no Médio-Oriente dois séculos após o retorno dos judeus da Babilónia, e muitas pessoas deixaram de praticar a circuncisão, incluindo Efraim que se dispersara. Mas Judá e Benjamim, como tribos, mantiveram a Torah e, portanto, quando o rei sírio Antíoco Epifânio proibiu a circuncisão, ele deparou-se com mães judias que preferiram morrer em vez de privar os seus filhos do "sinal do pacto" (**Gén. 17:11**). Porém mais tarde, sob o seu governo, alguns judeus retornaram ao estado de “incircuncisão” por receio da opressão. Como tal, com o auxílio de um ferro, esticaram o restante de pele que ainda tinham, de modo a cobrir a glândula. Anos mais tarde, o imperador romano Adriano, deparou-se com o mesmo, quando proibiu os judeus de circuncidar os seus filhos.

### **Uso figurativo da “Circuncisão”**

O termo "circuncisão" também é usado no sentido figurado. Por exemplo, dizia-se que depois de plantar uma árvore na Terra Prometida *"por três anos, o seu fruto era incircunciso"*, o seu fruto é considerado como o "prepúcio", logo não deveria ser comido. (**Lev. 19:23**)

Também Moisés diz a YHWH: *"Também eu sou incircunciso de lábios..."*(**Ex. 6:12, 30**) O termo *"incircunciso"* é uma forma figurativa de se referir com desprezo aqueles que não *"tem onde cair mortos"* (**Eze 32:18-32**).

Embora a circuncisão física fosse realizada de acordo com a Torá, YHWH mostrou repetidamente que realmente importava era o seu significado simbólico, dizendo a Israel que "retirassem o prepúcio dos seus corações" Então, o que Paulo falou nas suas epístolas, não era novidade para Israel, porque **Deut. 10:16** diz:

*"Circuncidai, pois, o prepúcio do vosso coração, e não mais endureçais a vossa cerviz."*

Entre outros textos:

*"Eu também andei para com eles contrariamente, e os fiz entrar na terra dos seus inimigos; se então o seu coração incircunciso se humilhar, e então tomarem por bem o castigo da sua iniquidade,"*  
**Lev. 26:41**

*"Ao Egito, e a Judá, e a Edom, e aos filhos de Amom, e a Moabe, e a todos os que cortam os cantos do seu cabelo, que habitam no deserto; porque todas as nações são incircuncisas, e toda a casa de Israel é incircuncisa de coração."* **Jer. 9:26**

Assim, portanto, a "circuncisão do coração" significa mudar a nossa forma de pensar, e procurar viver uma vida de santidade. Filtrar as emoções e as palavras, de modo a não sermos imundos diante de YHWH. Esta última é mais importante do que a circuncisão da carne, que transparece para fora, ambas são circuncisões, mas não fazem parte da mesma aliança.

Depois de YHWH mostrar que a porta de salvação estava aberta também a gentios, e como tal poderiam juntar-se à congregação, houve uma questão que foi levantada no célebre concílio de Jerusalém, em Actos 15, em que supostamente os líderes religiosos afirmavam, que os novos crentes, antes do baptismo e da conversão, teriam que passar pelo processo de circuncisão, e só depois poderiam ser considerados como membros da congregação.

*"Congregaram-se, pois, os apóstolos e os anciãos para considerar este assunto. E, havendo grande contenda, levantou-se Pedro e disse-lhes: Homens irmãos, bem sabeis que já há muito tempo Deus me elegeu dentre nós, para que os gentios ouvissem da minha boca a palavra do evangelho, e cressem. E Deus, que conhece os corações, lhes deu testemunho, dando-lhes o Espírito Santo, assim como também a nós: E não fez diferença alguma entre eles e nós, purificando os seus corações pela fé. Agora, pois, por que tentais a Deus, pondo sobre a cerviz dos discípulos um jugo que nem nossos pais nem nós pudemos suportar?"*

*Mas cremos que seremos salvos pela graça do Senhor Jesus Cristo, como eles também. Então toda a multidão se calou e escutava a Barnabé e a Paulo, que contavam quão grandes sinais e prodígios Deus havia feito por meio deles entre os gentios.*

*E, havendo-se eles calado, tomou Tiago a palavra, dizendo: Homens irmãos, ouvi-me: Simão relatou como primeiramente Deus visitou os gentios, para tomar deles um povo para o seu nome. E com isto concordam as palavras dos profetas; como está escrito: Depois disto voltarei, E reedificarei o tabernáculo de Davi, que está caído, Levantá-lo-ei das suas ruínas, E tornarei a edificá-lo. Para que o restante dos homens busque ao Senhor, E todos os gentios, sobre os quais o meu nome é invocado, Diz o Senhor, que faz todas estas coisas, Conhecidas são a Deus, desde o princípio do mundo, todas as suas obras. Por isso julgo que não se deve perturbar aqueles, dentre os gentios, que se convertem a Deus. Mas escrever-lhes que se abstenham das contaminações dos ídolos, da prostituição, do que é sufocado e do sangue. Porque Moisés, desde os tempos antigos, tem em cada cidade quem o pregue, e cada sábado é lido nas sinagogas. Então pareceu bem aos apóstolos e aos anciãos, com toda a igreja, eleger homens dentre eles e enviá-los com Paulo e Barnabé a Antioquia, a saber: Judas, chamado Barsabás, e Silas, homens distintos entre os irmãos. E por intermédio deles escreveram o seguinte: Os apóstolos, e os anciãos e os irmãos, aos irmãos*

*dentre os gentios que estão em Antioquia, e Síria e Cilícia, saúde. Porquanto ouvimos que alguns que saíram dentre nós vos perturbaram com palavras, e transtornaram as vossas almas, dizendo que deveis circuncidar-vos e guardar a lei, não lhes tendo nós dado mandamento,*

*Pareceu-nos bem, reunidos concordemente, eleger alguns homens e enviá-los com os nossos amados Barnabé e Paulo, Homens que já expuseram as suas vidas pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo. Enviamos, portanto, Judas e Silas, os quais por palavra vos anunciarão também as mesmas coisas. Na verdade pareceu bem ao Espírito Santo e a nós, não vos impor mais encargo algum, senão estas coisas necessárias: Que vos abstenhais das coisas sacrificadas aos ídolos, e do sangue, e da carne sufocada, e da prostituição, das quais coisas bem fazeis se vos guardardes. Bem vos vá." Actos 15:6-29*

No regresso para Israel, estes, agora gentios após a dispersão de Efraim, teriam que observar quatro mandamentos imediatos, e depois iriam ter tempo para aprender o resto da Torá, como nos mostra o vs. 21. Porque é que era importante que eles observassem de imediato esses quatro preceitos? Porque eram práticas comuns nas nações pagãs de onde eles vieram, Nações idólatras, com práticas sexuais ilícitas, e em que se consumia sangue, e faziam-se sacrifícios a ídolos. Era importante que houvesse uma ruptura com essas práticas, de modo a serem aceites na congregação, e começarem o seu processo de santificação. Eles não podiam voltar a Israel, e continuar a seguir práticas que tinham aprendido nas nações pagãs. Deveria esquecer os ídolos, voltar-se para YHWH, e seguir a Torá.

Para entender correctamente esta passagem, devemos atentar para o versículo 21 que mostra que os gentios, iriam aprender aos Sábados sobre Moisés (Torah), e assim poderiam cumprir conforme iam aprendendo.

O Cristianismo, na sua tentativa de querer justificar a inutilidade da Torah, usa sempre o texto de forma tendenciosa, e fora do contexto, esquecendo por completo o vs. 21. Depois de começarem a observar estes quatro mandamentos, Israel (naturais e enxertados) teria o dever de guardar/observar a Torá, ou seja, andar segundo a instrução de YHWH. Recorde-se que TORAH, significa literalmente "Instrução".

Paulo circuncidou Timóteo pouco depois de deixar o Concílio de Jerusalém, mas ele apenas o fez, para evitar que os Judeus "pegassem" pelo facto de ele não ser circuncidado.

*"E chegou a Derbe e Listra. E eis que estava ali um certo discípulo por nome Timóteo, filho de uma judia que era crente, mas de pai grego; Do qual davam bom testemunho os irmãos que estavam em Listra e em Icônio. Paulo quis que este fosse com ele; e tomando-o, o circuncidou, por causa dos judeus que estavam naqueles lugares; porque todos sabiam que seu pai era grego." Actos 16:1-3*

É demonstrado aqui que Paulo não era contra a circuncisão, ainda que aqui só a tenha feito por conveniência das circunstâncias, uma vez que Timóteo, apesar de ser judeu de nascimento, por parte da mãe, não estava circuncidado, talvez porque o seu pai era grego. Mas Paulo não o fez como requisito de salvação, mas sim para que os Judeus constatassem que ele não falava contra a Torah, e como tal, demonstrava dessa forma, que as Boas Novas que Paulo pregava, não eram contrárias à Torah de YHWH, uma vez que era para isso que os Judeus atentavam. Além disso, Timóteo estava pronto para tal, ele já era um membro destacado da sua congregação, e certamente, não foi obrigado a circuncidar-se mesmo sendo um líder da sua congregação. No entanto, Timóteo sendo instruído na Torah, sabia que teria que seguir os mandamentos da Torah, para não induzir os judeus

em erro, que se convertiam a Israel por meio do Messias. Por isso mesmo é que Paulo explica na sua carta aos Coríntios:

*"E fiz-me como judeu para os judeus, para ganhar os judeus; para os que estão debaixo da lei, como se estivesse debaixo da lei, para ganhar os que estão debaixo da lei. Para os que estão sem lei, como se estivesse sem lei (não estando sem lei para com Deus, pois guardo a Torah de Yeshua), para ganhar os que estão sem lei." 1 Cor. 9:20-21*

Aqui o texto aponta para os que estão "debaixo da lei". Isto significa simplesmente "aqueles que se defendem como sendo cumpridores da lei, para serem justificados" Ou seja, não aceitavam que eram salvos pela graça e misericórdia de YHWH, e não entendiam que só seriam salvos, por meio do sacrifício de Yeshua. Isto é, arrependem-se das suas transgressões, e aceitando Yeshua como o Messias.

Não devemos cumprir a Lei, para sermos salvos, mas sim, devido ao facto de estarmos salvos, (pelo sacrifício de Yeshua) devemos cumprir a Lei.

Pois foi pelas nossas transgressões à Lei, que Yeshua derramou o seu sangue. Cumprimos por estarmos salvos, (como sinal do nosso arrependimento, e amor à instrução de YHWH), e não para ser salvos, pois Yeshua já pagou a nossa dívida.

Paulo afirma uma vez mas que guarda Torah e que a Torah é apoiada pelo testemunho de Yeshua, o que mostra mais uma vez que Yeshua não anulou a Torah nem a cravou no "madeiro". Já tinham passado vários anos que desde que Yeshua tinha sido morto e ressuscitado. Teria Paulo aqui perdido a oportunidade de dizer que a Torah tinha sido cravada no madeiro?

O apóstolo aborda o tema da circuncisão em várias cartas, e em todas elas, diz que tal acto **NÃO É** um requisito para se ser salvo, nem se deve impôr esse preceito aos novos crentes, como requisito prévio antes do seu batismo.

*"Porque a circuncisão é, na verdade, proveitosa, se tu guardares a lei; mas, se tu és transgressor da lei, a tua circuncisão se torna em incircuncisão. Se, pois, a incircuncisão guardar os preceitos da lei, porventura a incircuncisão não será reputada como circuncisão? E a incircuncisão que por natureza o é, se cumpre a lei, não te julgará porventura a ti, que pela letra e circuncisão és transgressor da lei? Porque não é judeu o que o é exteriormente, nem é circuncisão a que o é exteriormente na carne. Mas é judeu o que o é no interior, e circuncisão a que é do coração, no espírito, não na letra; cujo louvor não provém dos homens, mas de Deus." Rom. 2:25-29*

O que entendemos destas palavras de Paulo? Vejamos:

Um verdadeiro Judeu (santo) tem o seu coração interiormente circunciso, e os Israelitas que regressam, que ouviram o chamamento de Yeshua, também o devem ter assim. Todos somos iguais em Israel, porque YHWH não faz acepção de pessoas. Todos temos que ter o testemunho do Messias e a instrução de YHWH (Torah) escrita nos nossos corações, para agirmos de acordo com ela.

Mas vejamos outras abordagens de Paulo sobre o tema:

*"E subi por uma revelação, e lhes expus o evangelho, que prego entre os gentios, e particularmente aos que estavam em estima; para que de maneira alguma não corresse ou não tivesse corrido em*

vão. Mas nem ainda Tito, que estava comigo, sendo grego, foi constrangido a circuncidar-se;" **Gál. 2:2-3**

Aqui os apóstolos e demais anciãos da Assembleia de Jerusalém não forçaram Tito a submeter-se à circuncisão como um requisito indispensável prévio à imersão (batismo) e salvação, e tampouco Paulo dizia que a circuncisão não tinha importância. O que Paulo dizia, era que Tito, sendo da diáspora de Efraim gentio, não lhe era exigido como requisito indispensável, para que fosse aceite, as exigências já nós as abordamos em Actos 15. E já vimos que Paulo circuncidou Timóteo, porque este já estava preparado para tal (coração circuncidado), e tinha sido ensinado pela sua avó e sua mãe Eunice (**2Tim. 1:5**) nos caminhos da Torah, e também se submeteu ao sinal do pacto de Abraão por ser dessa forma mais facilmente aceite nas comunidades judaicas zelosas da Torah.

*"E, chegando Pedro à Antioquia, lhe resisti na cara, porque era repreensível. Porque, antes que alguns tivessem chegado da parte de Tiago, comia com os gentios; mas, depois que chegaram, se foi retirando, e se apartou deles, temendo os que eram da circuncisão. E os outros judeus também dissimulavam com ele, de maneira que até Barnabé se deixou levar pela sua dissimulação. Mas, quando vi que não andavam bem e diretamente conforme a verdade do evangelho, disse a Pedro na presença de todos: Se tu, sendo judeu, vives como os gentios, e não como judeu, por que obrigas os gentios a viverem como judeus?" **Gál. 2:11-14***

Aqueles de quem Paulo fala, como judaizantes, eram os que praticavam a heresia de galácia, ou seja, os que exigiam uma imediata circuncisão e só depois o batismo. Eles intitulavam-se "Senhores" e queriam que Efraim (que estava a regressar à Torah), se submetessem a eles como seus subordinados. Eram os da seita dos fariseus, que se tinham levantado no conselho de anciãos em Jerusalém e disseram: "*É necessário que sejam circuncidados e instruídos a guardar a lei de Moisés*".

Outros textos surgem em Gálatas (NOTA: Parêntesis acrescentados para melhor compreensão):

*"Eis que eu, Paulo, vos digo que, se vos deixardes circuncidar **[segundo a exigência dos homens]**, Cristo de nada vos aproveitará. E de novo protesto a todo o homem, que se deixa circuncidar, que está obrigado a guardar toda a lei. **[incluindo legalismos humanos que também o próprio Yeshua censurou]** Separados estais de Cristo, vós os que vos justificais pela lei; da graça tendes caído. **[porque a salvação é pela graça, não por sermos zelosos da lei]** Porque nós pelo Espírito da fé aguardamos a esperança da justiça. Porque em Jesus Cristo nem a circuncisão nem a incircuncisão tem valor algum; mas sim a fé que opera pelo amor." **Gál. 5:2-6~***

Como foi explicado anteriormente, não é requisito para a Salvação em Yeshua. Essa foi a grande batalha de Paulo em quase toda a sua vida. Se fosse dado ouvidos aqueles que exigiam a circuncisão como requisito indispensável para a salvação, e o fizessem, teriam que guardar de imediato toda a Torah. Porque a circuncisão é a marca externa dos que pertencem a Israel. E se estás circuncidado e não guardas a Torah, profanas o Nome Santo de YHWH.

Ninguém é salvo para a vida eterna por apoiar-se na Torah, de uma forma legalista. A Torah não salva, Yeshua é o nosso salvador, e depois de vir Yeshua, e de o aceitarmos, começamos a aprender e a obedecer a Torah, então dessa forma somos purificados.

A circuncisão faz-se como um acto de obediência e amor a YHWH, à sua Instrução (Torah) e Israel. O acto da fé vem em primeiro lugar. E isso traduz-se no estar salvo pelo sangue de Yeshua, o Messias. Por isso, se te apressas a fazer a circuncisão para ser salvo, isso não importa, antes pelo contrário, será um tropeço porque terás que obedecer a toda a Torah sem teres tido tempo de a conhecer ou de a ter aprendido.

*"Todos os que querem mostrar boa aparência na carne, esses vos obrigam a circuncidar-vos, somente para não serem perseguidos por causa da cruz do Mashiach. Porque nem ainda esses mesmos que se circuncidam guardam a lei, mas querem que vos circuncideis, para se gloriarem na vossa carne. Mas longe esteja de mim gloriar-me, a não ser na cruz de nosso Yeshua, pela qual o mundo está crucificado para mim e eu para o mundo. Porque em Yeshua nem a circuncisão, nem a incircuncisão tem virtude alguma, mas sim o ser uma nova criatura." Gál. 6:12-15*

Nem mesmo os Judeus circuncidados guardavam a Torah, pois davam primazia às tradições rabínicas em detrimento do mandamento. Que proveito tinham então em estar circuncidados? Nenhum, pois não cumpriam a torah devido à sua falta de amor.

Como vimos, a circuncisão não é requisito indispensável para a salvação e o que importava acima de tudo era ser uma nova criatura, mediante a conversão e arrependimento.

Paulo fala isso mesmo novamente, da verdadeira circuncisão na sua carta aos **Colossenses 2:11-12**:

*"No qual também estais circuncidados com a circuncisão não feita por mão no despojo do corpo dos pecados da carne, a circuncisão de Cristo; Sepultados com ele no baptismo, nele também ressuscitastes pela fé no poder de Deus, que o ressuscitou dentre os mortos."*

Os que confiam em Yeshua, têm o seu coração circuncidado. O primeiro passo, é o arrependimento dos nossos pecados, e já vimos várias vezes que o pecado, é as transgressões à Torah de YHWH. E depois fazer a nossa conversão mediante a imersão em água, como símbolo do sepultamento do homem velho, e ressuscitar para a nova vida de fé. Aqui não se fala de circuncisão física pois esta é uma sequência da obediência à Torah, e não como esta estava a ser argumentada entre os fariseus: "primeiro a circuncisão física". Assim percebemos que o importante é o nosso coração, e não os sinais externos. Dessa forma percebemos melhor o que Paulo quer dizer em **Colossenses 3:10-11**:

*"E vos vestistes do novo, que se renova para o conhecimento, segundo a imagem daquele que o criou; Onde não há grego, nem judeu, circuncisão, nem incircuncisão, bárbaro, cita, servo ou livre; mas Yeshua que é tudo em todos."*

### **Não é requisito necessário de imediato aos que vêm das nações gentias**

Contudo, depois daquela decisão apostólica de Actos 15:11, em Actos 16:1-3 lemos:

*"E chegou a Derbe e Listra. E eis que estava ali um certo discípulo por nome Timóteo, filho de uma judia que era crente, mas de pai grego; Do qual davam bom testemunho os irmãos que estavam em Listra e em Icônio. Paulo quis que este fosse com ele; e tomando-o, o circuncidou..."*

O próprio Paulo circuncidou Timóteo. Porque o fez? Para que Timóteo fosse salvo? Para que Timóteo se tornasse Judeu? Timóteo já era judeu, visto que sua mãe era judia (ainda que o seu pai fosse grego). Então porque Paulo circuncidou Timóteo? O texto é esclarecedor: "*Paulo quis que este fosse com ele...*" numa viagem missionária e por causa dos judeus que haviam naqueles lugares.

### **Que lições aprendemos desta passagem?**

**1º-** Timóteo não era circuncidado, mas era bem visto pelos irmãos que haviam naquela comunidade (At. 16:2). Ou seja, Ele era um bom crente em Yeshua, um judeu nazareno, judeu de nascimento e crente na fé.

**2º-** O texto afirma que Paulo o circuncidou "*por causa dos judeus que haviam naqueles lugares*" (v.3) Paulo iria dar testemunho do Messias entre os judeus, e queria levar Timóteo consigo. Se ele levasse Timóteo sem este estar circuncidado, os judeus não crentes em Yeshua, teriam ali um motivo para



se recusarem a ouvir o testemunho, uma vez que era um incircunciso que lhes falava. Por isso, é notório, que Paulo o fez por conveniência, para que os Judeus não tivessem motivos para se recusarem a ouvi-los.

**Então para que serve a circuncisão? Romanos 2:25** dá este argumento:

*"Porque a circuncisão é, na verdade, proveitosa, se tu guardares a lei; mas, se tu és transgressor da lei, a tua circuncisão se torna em incircuncisão."*

A circuncisão serve para te identificar como descendente de Abraão e filho da Aliança. Porque a circuncisão é o sinal físico da Aliança. Mas se não cumpres a Lei da Aliança, então para nada te serve a circuncisão. O ponto chave é este: Paulo faz uma clara distinção entre Lei e Circuncisão, não é a mesma coisa! A Lei são os termos da aliança, e a circuncisão é o sinal da Aliança. Não se deve confundir.

Como sabemos que YHWH fez essa distinção, e que isso não é apenas um capricho de Paulo? Vejamos **Gênesis 17:11**:

*"E circuncidareis a carne do vosso prepúcio; e isto será por sinal da aliança entre mim e vós."*

Uma coisa é a **Aliança**, e outra coisa é o **Sinal**; Uma coisa é a **Lei**, e outra é a **Circuncisão**. Não são a mesma coisa. A importância de isto veremos mais adiante.

Paulo reforça isso mesmo ao dizer:

*"Se, pois, a incircuncisão guardar os preceitos da lei, porventura a incircuncisão não será reputada como circuncisão? E a incircuncisão que por natureza o é, se cumpre a lei, não te julgará porventura a ti, que pela **letra** e circuncisão és transgressor da lei?" Rom. 2:26-27*

Novamente, Paulo faz uma distinção entre a Lei, que é o código escrito (letra), e a circuncisão. Notemos atentamente a passagem de **Romanos 4:9-12**:

*"Vem, pois, esta bem-aventurança sobre a circuncisão somente, ou também sobre a incircuncisão? Porque dizemos que a fé foi imputada como justiça a Abraão. Como lhe foi, pois, imputada? Estando na circuncisão ou na incircuncisão? Não na circuncisão, mas na incircuncisão. E recebeu o sinal da circuncisão, selo da justiça da fé, quando estava na incircuncisão, para que fosse pai de todos os que crêem, estando eles também na incircuncisão; a fim de que também a justiça lhes seja imputada; "*

E aqui é onde Paulo faz a sua famosa e controversa afirmação:

*"Porque não é judeu o que o é exteriormente, nem é circuncisão a que o é exteriormente na carne. Mas é judeu o que o é no interior, e circuncisão a que é do coração, no espírito, não na letra; cujo louvor não provém dos homens, mas de Deus." Rom. 2:28-29*

Vejamos também o **cap. 3:30-31**: *"Visto que Deus é um só, que justifica pela fé a circuncisão, e por meio da fé a incircuncisão. Anulamos, pois, a lei pela fé? De maneira nenhuma, antes estabelecemos a lei."*

De forma que, um homem pode não estar circuncidado e seguir a fé verdadeira, como também o pode fazer se estiver. Não há diferença, e um não é superior ao outro

## **Pablo não estava sozinho nesta ideia**

Muitos ignoram que Paulo, não foi o único Judeu que não exigia a circuncisão dos novos convertidos. No judaísmo tradicional antigo, houve judeus, incluindo rabinos, e missionários, que não exigiam a circuncisão dos convertidos. Vejamos esta citação do livro "**Judaísmo e o dilema Cristão**" do rabino Ben Zion Bokster pg. 168:

*"Houve missionários judeus no mundo antigo que procuraram converter pessoas entre os povos pagãos. Mas os seus esforços nem sempre passavam por converter pessoas formalmente, mas sim chamar as pessoas a apartar-se dos seus costumes pagãos de modo a entrar na fé judaica. Os que estavam dispostos a isso, eram recebidos, preparados e instruídos. Mas temos um exemplo, do missionário judeu, Ananias, que na realidade dissuadiu o príncipe de Abilene de dar esse passo, quando este último ansiava converter-se ao judaísmo. Ananias advertiu-o que deveria adorar a Deus primeiro, sem se circuncidar, pois a adoração a YHWH era de muito mais importância que a circuncisão. Dentro das próprias religiões nativas, era mais importante que as pessoas deixassem a sua superstição, falsidade e paganismo, tornando-se dessa forma, espiritualmente, como parte do povo judeu, ainda que tecnicamente falando, não fizessem parte dele."*

Surpreendente? Este texto é de um judeu rabino tradicional, uma verdadeira jóia. E foi exactamente isso que Paulo defendeu, o fariseu dos fariseus.

## **Significado da Circuncisão, sob a fé no Messias.**

Paulo diz-nos claramente qual é o significado da circuncisão na fé de Yeshua:

*"É alguém chamado, estando circuncidado? Fique circuncidado. É alguém chamado estando incircuncidado? Não se circuncide. A circuncisão é nada e a incircuncisão nada é, mas, sim, a observância dos mandamentos de Deus". **1 Cor. 7:18-19***

É feita novamente uma distinção entre a circuncisão (sinal) e a observação da Lei Divina. Certamente, tudo aponta para que as pessoas podem observar os mandamentos divinos, e ser abençoado por isso, sem estar circuncidado. Notemos o que o Espírito de YHWH nos ensinou através de Paulo:

*"Eis que eu, Paulo, vos digo que, se vos deixardes circuncidar, Yeshua de nada vos aproveitará. (...) Porque em Yeshua nem a circuncisão nem a incircuncisão tem valor algum; mas sim a fé que opera pelo amor." **Gál. 5:2-6***

Nos vs. 4 e 5, que foram citados, Paulo claramente mostra que se dirige aqueles que procuram justificar-se com base na Lei. Vejamos:

*"Todos os que querem mostrar boa aparência na carne, esses vos obrigam a circuncidar-vos, somente para não serem perseguidos por causa da cruz de Yeshua. Porque nem ainda esses mesmos que se circuncidam guardam a lei, mas querem que vos circuncideis, para se gloriarem na vossa carne. Mas longe esteja de mim gloriar-me, a não ser no sacrifício do Massiach, pela qual o mundo está crucificado para mim e eu para o mundo. Porque em Yeshua nem a circuncisão, nem a incircuncisão tem virtude alguma, mas sim o ser uma nova criatura". **Gál. 6:12-15.***

Nada poderia ser mais explícito, do que aquilo que é dito por Paulo, o apóstolo dos gentios.

## Somos Gentios?

Alguns defendem, que o que os identifica como gentios, é o facto de não estarem circuncidados, e o que identifica os judeus, é o facto de estarem. Este argumento não convence, porque as mulheres judias não se circuncidam, e são tão judias como os homens. Mas mesmo assim, quando aos homens, há algo mais a dizer: a passagem de **Efésios 2:11-13** é muito importante. Paulo diz em primeiro lugar, que os crentes no Messias que estavam em Éfeso, antes "*eram gentios*" "*estavam sem o Messias*" e "*estavam longe [das terras de Israel]*".

O vs. 19 concluí que "*já não sois estrangeiros, nem forasteiros, mas concidadãos dos santos, e da família de YHWH*". Essa família é obviamente Israel, na qual são enxertados os gentios que se convertem, quando aceitam o Messias, mesmo não estando circuncidados.

De forma que, segundo o Espírito de Santidade que inspirou Paulo, o facto de estarem circuncidados, não os torna mais judeus, nem o facto de não estarem, os faz menos judeus. É claramente evidente, que o que torna uma pessoa como parte da comunidade de YHWH, é a condição do coração "*interiormente*".

Paulo teve que lutar muito contra os "*judaizantes*" que defendiam a **falsa doutrina da circuncisão como meio de salvação**, e uma vez mais, vemos Paulo a defender a verdade da Torah e não os seus legalimos, na sua carta aos Filipenses:

*"Guardai-vos dos cães, guardai-vos dos maus obreiros, guardai-vos da circuncisão **[dos legalismos impostos]**; Porque a circuncisão somos nós, que servimos a YHWH em espírito, e nos gloriamos em Yeshua, e não confiamos na carne. Ainda que também podia confiar na carne; se algum outro cuida que pode confiar na carne, ainda mais eu: Circuncidado ao oitavo dia, da linhagem de Israel, da tribo de Benjamim, hebreu de hebreus; segundo a lei, fui fariseu; Segundo o zelo, perseguidor da igreja, segundo a justiça que há na lei, irrepreensível. Mas o que para mim era ganho reputei-o perda por Yeshua. E, na verdade, tenho também por perda todas as coisas, pela excelência do conhecimento de Yeshua haMashiach, meu Senhor; pelo qual sofri a perda de todas estas coisas, e as considero como escória, para que possa ganhar a Yeshua, E seja achado nele, não tendo a minha justiça que vem da lei, mas a que vem pela fé em Yeshua, a saber, a justiça que vem de YHWH pela fé;" **Filip. 3:2-9***

Paulo chama de maus obreiros, aqueles que exigiam que os novos crentes se circuncidassem antes de entrarem na comunidade de Israel. Esta é uma expressão "depreciativa" e nada boa. Também afirma que os verdadeiros circuncisos são os que Adoram a YHWH em "*espírito e em verdade*".

**Paulo não está a negar a Circuncisão ou o sinal do Pacto**, antes defende, que para estar diante do Pai YHWH não devemos agarrar-nos à circuncisão ou à Lei, mas sim a YESHUA. Depois de nos agarrarmos a Yeshua, então devemos observar a Torah. Primeiro fazemos a conversão e a imersão, e depois poderemos e devemos observar a Torah. O estudo da Torah, e a conseqüente observação da instrução contida na Torah, evitará que nos desviemos novamente. Está claro que não é a observação da Torah que nos levará à salvação, pois se tivermos a Torah, mas não tivermos a fé em Yeshua, de nada nos servirá a Torah. Por isso é dito na carta os Coríntios 7:19: "*A circuncisão não é nada, [sem a conversão em Yeshua], e a incircuncisão nada é [sem a conversão em Yeshua], mas sim a observância dos mandamentos de YHWH.*"

## A outra Circuncisão

Muitos não captaram o sentido completo da passagem que vou citar agora. Leiamos com discernimento:

*"No qual também estais circuncidados com a circuncisão não feita por mão no despojo do corpo dos pecados da carne, a circuncisão de Cristo; Sepultados com ele no batismo, nele também ressuscitastes pela fé no poder de Deus, que o ressuscitou dentre os mortos". Col. 2:11-12*

Existem três pontos importantes nesta passagem:

- 1- A circuncisão que YHWH requer dos crentes, é uma circuncisão espiritual, no coração.
- 2- Esta circuncisão simbólica, que recebem os crentes, é a circuncisão do Messias, que é imputada ao crente.
- 3- Esta circuncisão espiritual, é recebida no momento em que nos arrependemos, e somos imergidos na água (do batismo), mas nada nos diz que substitui a circuncisão física.

O Espírito de Santidade ensina-nos que desde os tempos de Abraão, a circuncisão física do prepúcio era um sinal externo da circuncisão espiritual do coração. E o mais importante é que nos ensina também que deste a instauração da Nova Aliança, a imersão (o batismo) é o sinal externo da circuncisão espiritual em Yeshua, que indica que a circuncisão do Messias, é feita e nós mediante o nosso arrependimento e imersão na água.

Contudo, a imersão em nome de Yeshua, não é uma substituição da circuncisão física como sinal da aliança. São duas coisas completamente distintas. Uma é física e a outra, de maior valor, a espiritual, como sinal externo da Torah gravada nos nossos corações. E foi essa circuncisão espiritual que receberam os novos crentes, no momento do seu batismo.

Por isso, a imersão na água, é tão importante para o crente. Além disso, é algo que tanto pode ser recebido por homens, como por mulheres.

Contudo, de forma alguma, afirmamos que a circuncisão física não deve ser feita. Nunca aqui foi dito isso. Trata-se simplesmente de uma decisão muito pessoal, sobre a base do amor aos mandamentos da TORAH.

Outras passagens para reflexão são **At. 21:18-26; Gál. 2:1-5; Col. 4:11; Tito 1:10; Jeremias 9:34; Ezeq. 44:9 e Deut. 10:16.**

De forma que, é possível, e com respaldo bíblico, que os crentes pratiquem a fé de Abraão, sem ter que se circuncidar. Esta é uma posição razoável e com base bíblica. Mas quem prefere circuncidar-se, que o faça, desde que não o faça para salvação, nem se aparte do Messias Yeshua. Contudo, os irmãos que o façam, devem estar conscientes do que vão fazer: Circuncidado ou não, os judeus tradicionais não os aceitarão se crêem em Yeshua.

### **Conclusão:**

Os novos crentes, seguidores de Yeshua, não têm que decidir circuncidar-se no momento da sua conversão nem tem necessariamente que se reunir com os judeus tradicionais para o fazer. Porque lhes foi imputada a circuncisão pelo Messias, aquando do batismo. Se desejam circuncidar-se na carne, nada é impeditivo, mas primeiro é importante ter fé, e ver a circuncisão como uma manifestação de amor pelas instruções de YHWH, e não como um meio de obter a salvação. Apenas como um sinal do Pacto que YHWH fez com Abraão e com a sua descendência (pois também nós somos Israel). **BARUCH HASHEM.**